UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

Ano 38 - nº 11

Novembro - 2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Profª. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Profª. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10ª MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Adelaine Alves dos Santos
Andressa Ludmilla Souza Silva
Jadenir Mendes Ribeiro
Otávio Oliveira Silveira
Rafael Neves Ferreira
Tayná Almeida de Souza Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR NOVEMBRO DE 2020 REGISTRA VARIAÇÃO DE 0,93%

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarense. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

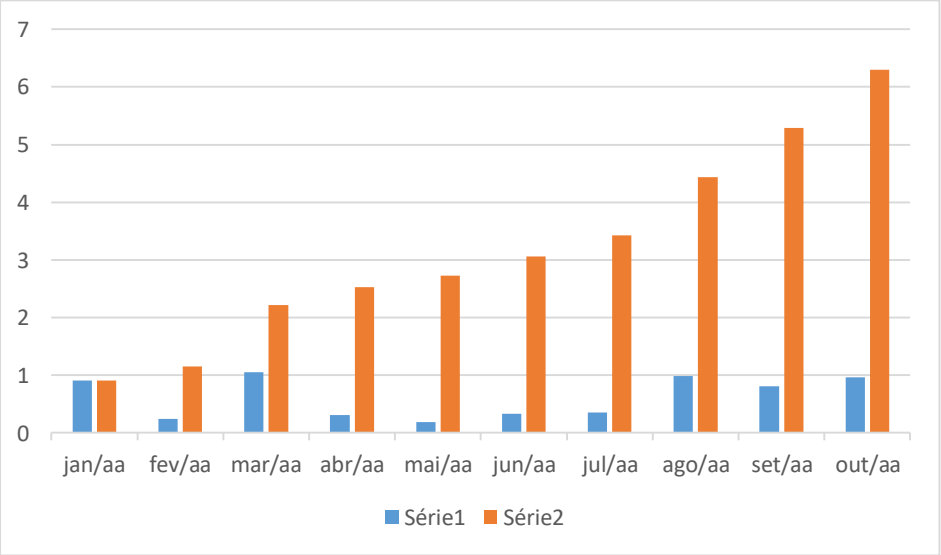
Após 38 anos de coleta *in loco*, o IPCMoc teve que adaptar sua pesquisa de preços em função da pandemia do coronavírus. A coleta presencial, realizada pelos estagiários foi suspensa desde 27 de março, como forma de preservar a saúde de seus coletadores de preços. Desde então, como forma de não suspensão do cálculo desse indicador tão relevante, o Setor não tem medido esforços para manter o cálculo do IPC bem como da Cesta Básica. A coleta vem sendo realizada via aplicativos de entrega, telefone, *Whatsapp, sites* e cupons fiscais de compras dos estabelecimentos informantes.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

Em novembro de 2020 a pesquisa de variação de preços realizada pelo IPC Moc registrou, índice positivo de 0,93% contra 0,96% registrado em outubro de 2020. O acumulado do ano já está em 7,28 pontos percentuais.

A variação e o acumulado do ano pode ser visualizado no Gráfico 1.

Gráfico 01 – Variação do IPC de Montes Claros – Janeiro a Novembro de 2020



FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de novembro de 2020:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – NOVEMBRO DE 2020

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	1,35	0,47
2. VESTUÁRIO	0,14	0,01
3. HABITAÇÃO	1,36	0,34
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,22	0,02
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,78	0,06
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,16	0,01
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,67	0,02
ÍNDICE TOTAL		**0,93**

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,35**%**, contribuindo com 0,47% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **Variações positivas**. óleo de soja, 12,98%; açúcar, 8,41%; salsicha lata, 6,72%; leite de coco, 5,27%; óleo de girassol, 5,25%; batata palha, 4,86%; óleo de milho, 4,76%; banha fresca, 4,58%; leite condensado, 4,39%; milho de pipoca, 4,37%; refresco em pó, 3,80%; farinha de mandioca, 3,37%; mel de abelha, 2,90%; biscoito, 2,75%; massa para pastel, 2,55%; farinha de milho, 2,44%; bolacha, 2,38%; doce de frutas, 2,30%; toddynho, 2,30%; requeijão cremoso, 1,97%; agua de coco, 1,89%; bacon, 1,85%; frutas em calda, 1,83%; sardinha lata, 1,81%; óleo de oliva, 1,80%; molho de pimenta, 1,67%; pão de queijo, 1,64%; chocolate granulado, 1,63%; fubá, 1,58%; mortadela, 1,56%; milho verde, 1,54%; café, 1,40%; macarrão talharim, 1,33%; chá preto, 1,32%; presunto, 1,30%; salsicha granel, 1,29%; massa para bolo, 1,25%; maisena, 1,22%; azeitona vidro, 1,11%; pão, 1,09%; chá mate, 1,06% e, tempero industrial, 1,01%. **Variações negativas:** almondegas, -5,85%; queijo prato, -5,18%; manteiga, -1,87%; massa de tomate, -1,55%; gelatina em pó, -1,40%; creme de leite e ervilhas, -1,00% respectivamente.
2. In natur**a:** **Variações positivas**: chuchu, 73,20%; batata inglesa, 49,77%; tomate, 36,87%; abacate, 33,49%; repolho, 28,38%; agrião, 26,75%; maracujá, 19,21%; beterraba, 15,35%; cenoura, 14,08%; cara/inhame, 14,04%; couve flor, 12,32%; alface, 10,70%; mandioca, 9,87%; laranja, 8,91%; batata doce, 8,71%; banana maça, 8,10%; brócolis, 7,84%; coco verde e seco, 6,75%; mamão, 6,59%; berinjela, 5,50%; uva, 5,37%; maça, 5,25%; kiwi, 5,03%; banana prata, 4,94%; pimentão, 4,82%; coentro/cebolinha/salsa, 3,44%; quiabo, 1,55% e, cebola seca, 1,22% . **Variações negativas**: limão -26,98%; mexerica/tangerina, -12,71%; vagem, -7,01%; abobora, -5,97%; melancia, -5,24%; melão, -3,60%; banana caturra, -3,60%; abacaxi, -2,34%; pera, -1,18% e, milho verde/espiga, -1,04%.
3. Elaboração Primári**a:** **Variações positivas**: ovos, 9,97%; carne bovina, 8,12%; carne suína, 6,81% e, miúdos e vísceras, 5,83%. **Variação negativa:** feijão, -1,00%.
4. Alimentação fora da Residê**ncia:** **Variações positivas:** salgadinhos, 10,02%; refrigerantes, 5,51%; self service, 4,57%; sucos, 2,52%; cervejas, 2,02% e, sorvete, 1,33%.

O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,14**%**, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva:** água/Copasa, 3,02%.
2. Despesas com Moradia: **variação positiva:** gás de bujão, 1,19%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas:** sabão em barra, 2,70%; amaciante, 2,01%; papel laminado, 1,80%; escova para roupa, 1,75%; vela, 1,60%; desinfetante, 1,43%; agua sanitária, 1,36%; sapólio, 1,25%; sabão em pó, 1,12%; esponja de espuma e, esponja de aço, 1,00% respectivamente. **Variações negativas:** cera para assoalho, -1,44%; detergente, -1,01% e, carvão, -1,00%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas:** arame, 18,18%; tijolo, 15,60%; telha, 13,33%; caibro, 8,89%; cano PVC, 7,44%; cal, 7,05%; padrão de luz, 6,40%; revestimento, 5,72%; chuveiro, 5,44%; espelho, 4,65%; ripa, 4,17%; assento sanitário, 3,63%; torneira, 3,51%; peneira, 3,33%; portas/janelas, 2,40%; lixas, 2,21%; cimento, 1,82% e, conexões, 1,55%.

Variações negativas: diluente, -9,52%; ferro, -8,44%; tomadas, -4,18%; compensado, -3,62%; areia, -1,70%; verniz, -1,07%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos,** que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,22**%,** contribuindo com 0,02% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: ar condicionado/circulador de ar, 18,67%; multiprocessador, 15,09%; ferro elétrico, 9,56%; espremedor de frutas, 7,31%; cafeteira, 7,04%; cafeteira, 7,04%; liquidificador, 4,37%; maquina de costura, 3,90%; aparelho telefônico, 3,00%; freezer, 2,24%; geladeira, 1,96%; tanquinho, 1,88%; maquina de lavar, 1,59%; computador, 1,52%; chapa para cabelo, 1,28%; fogão, 1,21%; sanduicheira/tostador, 1,04%; aspirador de pó, 1,04%; forno microondas, 1,00%. **Variações negativas**: radio relógio, -8,64%; aparelho de TV, -3,57%; maquina fotográfica, -3,45%;

impressora, -1,87%; aparelho de celular, -1,46%; aparelho de DVD, -1,33%; e aparelho de som, -1,00%.

2. Veículos: **variações positivas:** bicicleta, 6,93%; carro, 3,50%.

3. Móveis: **variações positivas:** berço, 8,83%; colchão infantil, 6,08%; carrinho de bebe, 5,49%; guarda roupa/cômoda infantil, 5,19%; cômoda adulto, 5,03%; criado mudo, 4,26%; colchão, 4,17%; cama de solteiro, 3,36%; moveis para sala, 3,17%; guarda roupa adulto, 2,64%. V**ariação negativa**: armário de cozinha, -2,05%; cama de casal, -1,23%.

4. Utilidades Domésticas**:** **Variações positivas:** tabua de passar roupas, 6,74%; xicaras de chá/café, 4,92%; forma para bolo/tabuleiro, 1,62%; panela de pressão, 1,56%; registro de fogão, 1,13%, filtro e garrafa térmica, 1,00%. **Variações negativas**: facas, -7,14%; talheres, -2,12%; jogo de panelas, -1,39%; jarra, -1,18%.

5. **M**anutenção de aparelhos doméstic**os:** **preços estáveis.**

6. **M**anutenção de Veículos: **Preços estáveis**.

7. Serviços Domésticos: **preços estáveis**.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,16**%**, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice**.**

As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: preços estáveis.

2. Medicamentos: **Variações positivas**: antidepressivo, 7,57%; hipertensão, 3,60%; fortificante, 2,44%; expectorante, 2,26%. **Variações negativas:** anti ulcerosos, -6,95%; antivirais, -3,48%; anti-inflamatórios, -2,41% e, colesterol, -1,45%.

3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: absorvente, 4,71%; esmalte, 3,55%; gel fixador, 3,41%; perfume, 2,88%; PVPI, 2,78%; protetor solar, 2,56%; exaguante bucal, 2,35%; algodão, 2,16%; escova dental, 2,15%, talco, 2,12%; creme de barbear, 1,02% e, shampoo, 1,00%. **Variações negativas**: fio dental, -4,61%; adoçante, -3,77%; manteiga de cacau, -3,76%; creme alisante, -3,43%; pasta dental, -3,20%; óleo para cabelo, -2,92%; acetona, -2,89%; gaze, -2,73%; glicerina, -1,71%; bicarbonato, -1,67%; esparadrapo, -1,46%; iodo, -1,33% suplemento alimentar, -1,23%; chupeta, -1,08% e, cotonete, 1,00%.

O Grupo **Transportes e Comunicação,** cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de 0,78**%** contribuindo com 0,06, para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis.**
2. Transportes: **preços estáveis**
3. Combustível: v**ariações positivas:** álcool, 6,17%; gasolina, 2,18% e, óleo diesel, 1,67%.
4. Gastos com Veícul**o:** preços estáveis.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação negativa de 0, **%**, contribuindo com 0,% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: toalha de banho, 4,16%; fronha e travesseiro, 3,96%; lençol de solteiro, 2,31%; lençol de casal, 1,92%. **Variações negativas**: toalha de mesa, -4,05% e, lençol infantil, -2,51%.
2. **A**rtigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas:** pijama/camisola, 7,51%; acessório de cabelo, 7,50%; cueca, 7,08%; camisa, 6,93%; carteira, 6,58%; relógio de pulso, 6,47%; saia, 4,47%; despertador, 4,46%; conjunto de pagão, 4,12%; calça jeans, 3,48%; meia, 2,38%; conjunto infantil, 1,95%; e, guarda chuva, 1,00%. **Variações negativas:** macacão, -16,53%; blusa de malha, -4,50%; vestido, -3,90%; vestimento esportivo, -3,33%; fralda de tecido, -2,07%; calcinha/sutiã, -1,80%; maio/biquíni, -1,77%.
3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas:** linha de costura, 2,37%; colchete, 1,58%; lá/linha para bordar, 1,00%.
4. Calçados: **variações positivas**: tênis adulto, 1,08% e, sandália adulto, 1,00%. **Variações negativas:** sapato infantil, -3,23%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados**: preços estáveis.**

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais,** que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,67%, contribuindo com 0,02% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: **Variações positivas**: fogos, 8,33%; tesoura, 4,84%; durex, 4,55%; lapiseira, 3,00%; folha papel, 2,50%; tinta guache, 2,49%; cola, 2,20%; lápis, 1,21% e, caderneta, 1,16%. **Variações negativas**: hidrocor, -5,84%; bola, -389% e, porta lápis, -1,48%.
2. Despesas com serviços pessoais: **variação positiva:** cabeleireiros/estética, 2,37%.